

COMUNICADO

Prefeita de Natal tenta novo golpe da privatização da CAERN.

A Prefeita de Natal, Micarla de Souza, encaminhou para a Câmara Municipal um projeto de lei que solicita a sub-concessão de água e esgotos da Zona Norte de Natal. A decisão precipitada foi tomada nesta sexta feira de Carnatal, dia 4 de dezembro de 2009.

Foi um ato de insensatez com todas as características de um golpe, pois em momento algum a Prefeita realizou qualquer debate com a sociedade organizada para discutir os destinos do saneamento no município. Se assim ela tivesse feito, teria, por exemplo, acatado proposição de MOÇÃO elaborada pelo SINDÁGUA/RN, e deliberada na IV Conferência Municipal de Saneamento Básico, realizada de 28 a 30 de novembro de 2009, onde 200 delegados de todos os seguimentos da sociedade civil organizada aprovaram por unanimidade uma MOÇÃO DE REPÚDIO, a qualquer proposta de privatização dos serviços de saneamento em Natal. Caso a prefeita continue com este projeto de lei será responsabilizada pela sociedade por sua decisão irresponsável.

Desde o início do ano, a direção do SINDÁGUA/RN, está na luta para evitar o processo de desmonte da CAERN em Natal. Esta ação sindical evitou que a Prefeitura Municipal de Natal, criasse a sua Companhia de Saneamento. Todo o trabalho desenvolvido está articulado com parlamentares, trabalhadores e outras entidades sindicais, para defender o serviço público que seja eficaz e eficiente para a população de todo o Estado do Rio Grande do Norte.

Bastou a prefeitura de Mossoró anunciar a intenção de rescindir o contrato de concessão com a CAERN, que a Prefeitura de Natal também voltou atrás e demonstrou o seu intento de desmonte da Empresa. O SINDÁGUA /RN, alerta a população sobre os danos irreparáveis que esta medida pode causar sobre a saúde pública, como também a eliminação da tarifa social como fizeram com o Projeto Pau Amarelo. As cidades que adotaram o processo de Municipalização ou de Privatização dos Serviços de Saneamento, tiveram o serviço deteriorado e encarecido para a população.

Não vale a pena dilacerar todo o sistema de saneamento já implantado, consolidado e que está em constante expansão pela CAERN, em virtude de medidas políticas. Deixar que isto ocorra é permitir que o capital especulativo venha explorar o povo com tarifas altíssimas das quais o mesmo não poderá pagar.

Os trabalhadores foram surpreendidos pelo Projeto de Lei de Micarla de Souza. A categoria está mobilizada e vai lutar nas ruas, nas assembleias, na Câmara de Vereadores de Natal, em fim aonde for necessário para impedir, mais uma vez, o processo de desmonte do maior patrimônio dos norte rio-grandenses: a CAERN.